



Encaminhada ao MEC a lista tríplice para o cargo de reitor



A professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, vencedora da consulta informal realizada no último dia 15, com 82,17% dos votos da comunidade, deverá ser nomeada em breve reitora da UFV, cargo a

ser exercido pelos próximos quatro anos. O professor Demetrius David da Silva, seu companheiro de chapa, ocupará o cargo de vice-reitor.

Página 5

Pesquisas em solos gelados ajudam a compreender mudanças climáticas no Planeta



Uma equipe formada por 23 pesquisadores permaneceu 40 dias acampada nas Ilhas da Antártica, entre os meses de fevereiro e março, instalando equipamentos de sensoriamento remoto para estudos sobre mudanças climáticas. Os sensores irão monitorar a temperatura e umidade do solo e do ar e gerar dados para ajudar a compreender as tendên-

cias e os efeitos das mudanças climáticas na estabilidade nas camadas de solos permanentemente congeladas. Esta foi a maior campanha de pesquisa terrestre já registrada no continente gelado da Antártica, desde o início do Programa PROANTAR-Brasil, em 2002.

Página 9

Matemática para combater o câncer

Uma tese defendida no doutorado em Física na UFV aprimora modelagem matemática para prever o crescimento de células cancerosas. O trabalho tem sido elogiado em

todo o mundo e pode ajudar a acelerar testes com drogas e terapias e individualizar o tratamento da doença.

Página 11

Ácaros podem desarmar o sistema de defesa de plantas

Página 8

Secretário da SESu/MEC profere Aula Magna do ano letivo

O secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, professor Luiz Cláudio Costa, foi recebido pela comunidade acadêmica de Viçosa, no dia 28 deste mês, quando falou sobre o ensino superior no Brasil e a contribuição das universidades para o desenvolvimento social, econômico, humano e ambiental do Brasil.

Página 7



RIO PARANAÍBA



Equipe da DZO

O prédio da Biblioteca do campus de Rio Paranaíba, edifício com 3.790 metros quadrados de construção, já abriga atividades neste início de semestre.

Discentes, docentes e técnicos administrativos passaram a ocupar as dependências da biblioteca. No edifício já estão em funcionamento salas de aula, gabinetes de professores, o Registro Escolar e outros setores administrativos.

O projeto arquitetônico do novo prédio, que abriga a biblioteca e uma área de estudos, foi adequado para abrigar também um auditório, oito salas de aula, o setor de Registro Escolar, gabinetes para professores e coordenações de cursos, e as salas dos setores administrativo/financeiro e de gestão de pessoas, secretaria executiva e assessoria de comunicação,

Novo prédio da Biblioteca já abriga atividades do campus de Rio Paranaíba



A Biblioteca e o Pavilhão de Aulas marcam a paisagem do novo campus

além das diretorias geral, administrativo-financeira e de ensino.

Localizado na MG 354, a cerca de 2 km do centro da cidade de Rio Paranaíba, o novo espaço do campus facilitará as atividades dos docentes, discentes e técnicos administrativos. To-

dos passam a contar com as novas e modernas instalações.

Dentro do projeto urbanístico do campus de Rio Paranaíba, encontra-se em estágio avançado a construção do pavilhão de aulas, obra com 9.335 metros quadrados.

I Simpósio de Alimentos e II Jornada Acadêmica de Ciência de Alimentos



Realizado nos dias 29, 30, e 31 de março, no campus de Rio Paranaíba o I Simpósio de Alimentos e a II Jornada Acadêmica de Ciência de Alimentos, colocaram em discussão o tema: "Desafio e Tecnologia". A iniciativa foi do Curso de Ciência de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa - Campus de Rio Paranaíba.

A programação teve como palestrantes professores da Universidade Federal de Lavras, da Universidade Federal

do Espírito Santo, do Centro Universitário de Patos de Minas, do Instituto de Ensino Superior de Bambuí e da Universidade Federal de Viçosa, (campi de Florestal, Viçosa e Rio Paranaíba), além de profissionais ligados a renomadas empresas do setor de alimentos.

Nos três dias de programação objetivou-se a ampliação do conhecimento e a difusão de ideias no campo científico e tecnológico na área de alimentos, o contato entre profissionais

e empresas da área, a capacitação e inovação tecnológica, além do desenvolvimento científico através de publicação de trabalhos.

Os dois eventos (fotos acima) proporcionaram ao público a oportunidade de adquirir conhecimentos técnicos por meio de minicursos, palestras, apresentação de trabalhos e exposição de pôsteres, bem como estimulou o desenvolvimento de novas ideias e projetos na área de alimentos.

Evento busca integração entre os cursos de Nutrição da UFV



Nos dias 10 e 11 de março, o curso de Nutrição do Campus de Rio Paranaíba promoveu o evento "Integração Cursos de Nutrição UFV - Comunidade: Construindo Cenários" (foto). A promoção contou com as presenças do chefe do Departamento de Nutri-

ção (Campus Viçosa), professor Adelson Luiz Araújo Tinoco, e das mestrandas Fernanda Silva Franco e Luciana Pereira de Moraes.

Além da integração dos cursos de Nutrição da UFV, o evento fortaleceu parcerias com os diversos segmentos da sociedade, integrando e articulando a formação dos futuros nutricionistas às realidades local e regional no âmbito epidemiológico, social e empresarial. Foram discutidos entre prefeito, vereadores, secretários municipais, profissionais de saúde, comunidade acadêmica, temas importantes, como "O Planejamento Estratégico como Instrumento de Promoção

do Desenvolvimento de Rio Paranaíba - Construindo Cenários, Revelando Realidades"; "Programa de Desenvolvimento Integrado Municipal para Rio Paranaíba"; "Qualidade de Vida e Saúde"; e "Programa Municipal da Terceira Idade - Uma Experiência Exitosa".

Para a coordenadora do curso de Nutrição do Campus de Rio Paranaíba, professora Moema Lopes Ramos o evento foi "um momento ímpar para se estabelecer novas estratégias e metas que venham favorecer a implantação com qualidade do curso de Nutrição neste campus, com repercussão na concretização de ações em saúde e fortalecimento de nosso compromisso social".



UFV

JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur de Silva Bernardes - Campus Universitário - CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins
(MG 02333 JP)

REDAÇÃO

Adriana Passos, José Paulo Martins, Kátia Fraga, Lúcia Medeiros e Sabrina Areias (jornalistas)

Bianca Damas, Eduardo Lopes, Frederico Cabalo, Marco Túlio Câmara, Nilza Coelho e Rafaela Meilo (bolzistas)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Lúcia Medeiros

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Editora UFV

Divisão Gráfica Universitária (DGU)

DIRETOR

José Gouveia da Silva

COORDENADOR GERAL DA DGU

José Antônio Rezende Pereira

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas





Por Adriana Passos

Diretor da DRI dá boas-vindas a angolanos, em Florestal

Estudantes fazem parte da primeira turma de estrangeiros no Campus

O diretor da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFV, professor Luiz Cláudio Barbosa, esteve no Campus Florestal, no início de março, para dar boas-vindas aos seis estudantes angolanos - cinco homens e uma mulher - que chegaram em fevereiro. Eles integram a primeira turma de estrangeiros recebida pela UFV Florestal e, durante três anos, frequentarão aulas dos cursos técnicos da Cedef, com orientação do professor Herbert Fernando Martins de Oliveira, que se diz honrado com a missão.

Os estudantes foram selecionados pelo Ministério da Agricultura de Angola para participar do Programa de Incentivo à Formação Científica de Alunos Angolanos (PFCMA-2011), resultante de convênio firmado com a UFV, em 2010. Eles pretendem aplicar o conhecimento adquirido em Florestal numa fazenda-modelo que está sendo construída em Angola e da qual serão responsáveis. Além desses estudantes, segundo o diretor da DRI, o acordo prevê, até 2014, a vinda de aproximadamente 50 funcionários do Ministério da Agricultura de Angola para realizar cursos de graduação e pós-graduação.

Durante o encontro de recepção, o diretor da DRI ressaltou a importância histórica do Campus Florestal e colocou a UFV Viçosa à disposição para visitas, estágios ou outras complementações pedagógicas necessárias. Ele também lembrou aos estudantes o papel de embaixadores de Angola que, atualmente, desempenham: "tudo o que fizerem de

bom ficará na imagem do país".

A ideia, segundo o professor Luiz Cláudio Barbosa, é estreitar ainda mais a relação com Angola, abrindo novas vagas para estudantes daquele país, nos próximos quatro anos. Esse objetivo faz parte de um desejo maior da administração da UFV: ampliar a interação com países de outros continentes.

A expectativa do estudante Walter Ndalinosiso, que está cursando o curso técnico de Agropecuária, é a de que a estada em Florestal amplie o seu conhecimento na área agrícola, cuja carência é muito grande em Angola. Contudo, divide a opinião com o colega Adilson Germano Lihonjeni - também estudante de Agropecuária: "o desafio educacional é grande".

Segundo eles, a jornada de estudo na Cedef é bem maior do que a de Angola, onde estudavam das 8h às 13h30. Além disso, há ainda a adaptação cultural. Mas estão dispostos a se esforçar e vencer as dificuldades. Para isso, vêm contando com ajudas que fazem questão de agradecer: a dos colegas de turma e a do professor Herbert Fernando.

Participaram do encontro, no Campus Florestal, a reitora em exercício Nilda de Fátima Ferreira Soares, os professores Luiz Cláudio Barbosa e Herbert Fernando Martins de Oliveira e os estudantes angolanos Fred Hifikepunye, Adilson Germano Lihonjeni, Walter Ndalinosiso, Nivaldino Hipewambedi, Valdano Ndomonahenda e Juventina Hipewambedi.



O professor Luiz Cláudio Barbosa (à direita) se reuniu com o professor Herbert Fernando e os alunos angolanos que ficarão em Florestal nos próximos três anos.

Melhores condições para crescimento do pinhão-manso

Pesquisa quer identificar como planta enfrenta estresses ambientais

Dentre as diversas espécies de plantas identificadas como fontes para produção de biodiesel, o pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.) tem se revelado uma alternativa promissora, em função do seu teor elevado de óleo. Alguns métodos de extração conseguem retirar quase 50% de óleo de sua semente. Na UFV Campus Florestal, o professor João Paulo de Souza, do curso de Ciências Biológicas, é um dos pesquisadores da oleaginosa. Só que, com uma diferença: ele vem se dedicando a estudos básicos de morfofisiologia do pinhão-manso para entender como a planta enfrenta estresses ambientais.

O estudo inédito faz parte do projeto de pesquisa "Relação entre parâmetros morfofisiológicos e características estruturais da copa representada por redes em Pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.) sob



O pinhão-manso tem se revelado uma alternativa promissora para produção de biodiesel.



Para a pesquisa, o professor João Paulo de Souza conta com bolsistas, como Isabela Christina Silva Carneiro (PIBIC/CNPq).

condições de déficit hídrico e alta irradiância", aprovado no Edital Universal da Fapemig/2010. Em termos práticos, o professor e seus bolsistas estão testando a reação do pinhão-manso diante da falta de água e de luz e de temperaturas mais altas. O que se deseja é entender como acontecem os crescimentos vegetativo e reprodutivo (de flores e frutos) da planta diante de estresses hídrico e luminoso. Eles também vão medir a fotossíntese e o conteúdo de água da planta.

Apesar do pouco tempo de estudo (iniciado em agosto), os resultados já estão aparecendo. A equipe constatou, por exemplo, que há diferença mor-

fologia das mudas de pinhão-manso submetidas ao estresse luminoso. Elas estão crescendo mais, emitindo mais folhas e apresentando diferenças na arquitetura de copa nessas condições. Segundo João Paulo, observações como essas são importantes para se identificar as melhores condições para o pinhão-manso crescer e obter maior produtividade, aspectos fundamentais em se tratando de uma espécie com grande potencial econômico.

Para desenvolver a pesquisa, o professor tem o apoio da Fapemig e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que emprestou os equipamentos para medir água e fotossíntese do pinhão.

Equipe inicia capacitação para atividades de equoterapia

Objetivo é melhorar autoestima de cadeirantes e portadores de síndrome de down

Começou no dia 3 março, no Campus Florestal, a capacitação da equipe que irá desenvolver as atividades do projeto de extensão *Equoterapia para cadeirantes e portadores de síndrome de down na UFV Campus Florestal: projeto piloto*, que integra o PIBEX-2011. O objetivo é possibilitar que 16 cadeirantes e seis portadores de síndrome de down atendidos pela Apae de Florestal participem de atividades de equoterapia. Trata-se de um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.

As expectativas do coordenador do Projeto, profes-

or Afonso Timão Simplicio, é melhorar a autoestima dos participantes e iniciar o desenvolvimento de ações que facilitem a prevenção de doenças hipocinéticas. Essas doenças, segundo ele, estão relacionadas ao sedentarismo a que cadeirantes e portadores de síndrome de down são submetidos, muitas vezes, por falta de oportunidade de desenvolver atividades adequadas e orientadas às suas necessidades individuais.

Tendo em vista a importância terapêutica e social do Projeto, o professor Afonso Timão Simplicio, também coordenador do curso de Licenciatura em Educação Física, espera que, em equipe, possam "apresentar e discutir os critérios de indicação da equoterapia, de desenvolvimento de material didático, de ações

pedagógicas e de condições favoráveis à atuação de todas as áreas profissionais que compõem a modalidade".

Fazem parte da equipe do Projeto os técnicos administrativos da UFV Florestal Paulo César de Freitas (técnico em equideos), Carlos Antônio de Melo Leite (médico), Flávia Barroca de Barros (psicóloga), Simone Silva (psicóloga), Renata de Oliveira Castro (nutricionista) Luciana Godinho (assistente social); a estudante Nayanna Gabriela Neves Pereira (Licenciatura em Educação Física) e os profissionais da Apae Alessandro Maia Moraes (fisioterapeuta), Geráida Cristina Silva (psicóloga), Patrícia Pereira Assis Ribeiro (fonoaudióloga), Dalila de Oliveira Silva (psicopedagoga) e Célia Jesus dos Santos (pedagoga).

LANÇAMENTOS

Revista de Ciências Humanas faz chamada de artigos

A Revista de Ciências Humanas, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) da UFV, está recebendo artigos que comporão o dossiê "Desenvolvimento Econômico", a ser publicado na edição correspondente ao primeiro semestre de 2011, volume 11, n.º 1.

Os trabalhos devem ser encaminhados à Revista via correio eletrônico (revicsh@ufv.br) até o dia 30 de abril, de acordo com as normas disponíveis no site www.cch.ufv.br/revista.

A revista também recebe artigos diversos na área de ciências humanas e sociais, além de temáticas especificadas para os dossiês de cada edição. Estes artigos serão publicados sob a epígrafe "Estudos & Debates", e são recebidos em fluxo contínuo. A seção "Resenhas" recebe trabalhos sobre obras recentes e de importância para o campo das ciências humanas e sociais ou de obras clássicas e referenciais em novas edições que venha divulgar.

Novo edição de livro no Ano Internacional da Química

Acaba de chegar ao mercado editorial a segunda edição do livro "Introdução à Química Orgânica", do professor Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, do Departamento de Química da UFV, lançado pela editora Pearson Prentice Hall.

Inicialmente publicado pela Editora UFV, em 1998, sob o título "Química Orgânica - uma introdução para as ciências agrárias e biológicas", o livro (www.prenhall.com/barbosa.br) é atualmente adotado em diversos cursos da UFV e em mais de 80 instituições de ensino superior do Brasil, além de ser utilizado como referência para professores do ensino médio. A obra, desde 2010, ainda é adotada em universidades de Moçambique.

O lançamento é feito no transcurso do Ano Internacional da Química, instituído sob o tema "Química - a nossa vida, nosso futuro", durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, realizada em Glasgow, na Escócia. Desse modo, sociedades científicas em todo o mundo estão realizando diversas programações para celebrar os benefícios da química para a humanidade. O lançamento da segunda edição da obra do professor Luiz Cláudio representa grande contribuição nesse sentido. A obra se encontra à venda, em Viçosa, nas livrarias UFV e Nobel, além de estar disponível em diversos sites de compra via internet.

Professor de DLA lança livro sobre Carlos Liscano

O professor Juan Pablo Chiappara, da área de Espanhol do curso de Letras da UFV, acaba de publicar o livro "Ficciones de vida: la literatura de Carlos Liscano", (Editora Caballo Perdido, Montevideo).

Como revela o autor, a obra é fruto de sua pesquisa de doutorado, realizada no Brasil, recentemente. Nela, o pesquisador aborda a produção literária do autor uruguaio Carlos Liscano, que atualmente desempenha o cargo de diretor da Biblioteca Nacional em seu país.

A literatura de Carlos Liscano é marcada por uma bagagem de vida literária vinculada a um passado de militância, de prisão política e de exílio voluntário. Sua obra vem fazendo sucesso na França, país que traduziu e publicou a maioria de seus livros. Em português, é possível ler "O Furgão dos Loucos", único livro de Carlos Liscano traduzido até então para o idioma. O livro "Ficciones de Vida: La literatura de Carlos Liscano" pode ser adquirido por meio do site www.libreriaelvirrey.com.uy

Por Rafaela Meló, bolsista

Professor de DHI publica livro em Viçosa

O professor do Departamento de História (DHI) da UFV, Fábio Faria Mendes, acaba de lançar o livro intitulado "Recrutamento Militar e Construção do Estado no Brasil Imperial, editado pela Argumentum/ Fino Traco".

A obra retrata o processo do recrutamento militar e suas consequências sobre a construção do Estado imperial do Brasil. A partir das relações entre agentes do Estado e possíveis recrutas, o recrutamento militar pode ser vislumbrado como importante objeto para se observar e compreender os elos entre Estado e sociedade durante o século XIX.

O lançamento do livro ocorreu em cerimônia realizada no dia 2 de abril, às 9h, na livraria Nobel de Viçosa. A obra pode ser adquirida por meio do endereço eletrônico www.finoatracoeditora.com.br/app/webroot/index.php/site/show_detalle/54

Por Frederico Cabala, bolsista

AGENDA



Encontro Mineiro de Professores de Jornalismo

A Universidade Federal de Viçosa irá sediar, entre os dias 8 e 9 deste mês, o Encontro Mineiro de Professores de Jornalismo, evento responsável por realizar troca de informações e de experiências, além de promover debates sobre assuntos pertinentes à formação acadêmica e campo profissional do jornalismo. Organizado pelo curso de Jornalismo da UFV, o encontro faz parte das comemorações dos 85 anos da UFV e dos 10 anos de criação do curso de Jornalismo. Mais informações: (31) 3899-2878 ou www.com.ufv.br/emj

I Jornada de Botânica: Integrando Academia e Sociedade

Com o objetivo de incentivar e divulgar estudos na área de Botânica, tanto para a academia quanto para a sociedade, o Departamento de Biologia Vegetal, a Sociedade Botânica do Brasil (SBB) e o Programa de Pós Graduação em Botânica da UFV promovem a I Jornada de Botânica: Integrando Academia e Sociedade. O evento ocorrerá no período de 8 à 10 deste mês no Auditório do Departamento de Economia Rural. Informações: (31) 3899-2651 ou www.jornadabotanica.ufv.br

Ciência e Tecnologia de Leite e Derivados

Entre os dias 11 e 13 deste mês, o Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) realiza o II Workshop Franco-Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Leite e Derivados. O Workshop tem o objetivo de consolidar a parceria Franco-Brasileira na área de leite e derivado, e é destinado, sobretudo, à pesquisadores e estudantes das instituições parceiras do

Polo do Leite e também aos profissionais da indústria de leite. O evento ocorrerá na sede do Departamento de Tecnologia de Alimentos. Mais informações pelo telefone (31) 3899-2228.

XVI Semana Acadêmica de Economia Doméstica

Professores, profissionais e estudantes do curso de Economia Doméstica irão se reunir, de 11 à 13 deste mês, no Auditório da Biblioteca Central (BBT) para a XVI Semana Acadêmica de Economia Doméstica: Pesquisa, Extensão e Mercado de Trabalho em Economia Doméstica. O Evento é promovido pelo Departamento de Economia Doméstica. Informações sobre programação e inscrição podem ser obtidas por meio do telefone (31) 3899-1644.

10º Encontro Mineiro de Plantas Medicinais e Qualidade de Vida

O Departamento de Fitotecnia (DFT) da Universidade Federal de Viçosa irá promover, de 30 deste mês à 2 de maio, o 10º Encontro Mineiro de Plantas Medicinais e Qualidade de Vida. O evento será realizado no município de Itanhomi (MG), localizado na região leste do estado. Outras informações podem ser obtidas por meio do telefone (31) 3899-1131.

VI Congresso de Pesquisa e Ensino de História da Educação em Minas

Estão abertas, até o dia 3 deste mês, as inscrições para envio de resumos (comunicação individual e coordenada e mostra fotográfica) para o VI Congresso de Pesquisa e Ensino de História da Educação do Estado de Minas Gerais (COPEHE), que

acontecerá na Universidade Federal de Viçosa, entre 16 e 18 de agosto deste ano, fazendo parte das comemorações pelos 85 anos da instituição. Para mais informações, consultar o endereço eletrônico do evento: www.cch.ufv.br/copehe

III Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável

Os resumos expandidos para o III Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável (Simbras) deverão ser enviados até o dia 15 de julho pelo correio eletrônico simbras.as@gmail.com, em texto anexo mencionando a área de submissão. O evento, que ocorrerá entre os dias 22 a 24 de setembro, visa promover integração entre os diferentes departamentos da universidade e outras instituições agrárias brasileiras, por meio de troca de experiências, técnicas e metodologias. Para mais informações, acesse o site: www.simbras-as.com.br

II Encontro Mineiro de Estudos em Ergonomia

No dia 26 de maio deste ano ocorrerá o V Workshop de Análise Ergonômica do Trabalho na UFV e o II Encontro Mineiro de Estudos em Ergonomia, realizados pelo Grupo de Pesquisa Ergoplan - Planejamento Ergonômico do Trabalho, da UFV. A temática a ser abordada será: "Pensando no Presente e Futuro Cidadão: A Criança e o Adolescente na Abordagem da Ergonomia". Os interessados em submeter artigos podem fazê-lo até o dia 14 deste mês pelo e-mail ergoplan@ufv.br, encontrando as normas para tal, assim como demais informações, no site www.ded.ufv.br/_workshop

Por Frederico Cabala, bolsista

Sucessão na UFV: encaminhada ao MEC a lista tríplice para nomeação de novo titular da Reitoria

Professora Nilda Soares, vencedora da consulta informal, deverá ser nomeada em breve

A professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, vice-reitora no exercício da Reitoria, deverá ser nomeada titular do cargo, em breve, ratificando a escolha de 82,17% da comunidade acadêmica, em consulta informal realizada no dia 15 de março. Seu nome encabeça a lista tríplice encaminhada ao Ministério da Educação pelo Colégio Eleitoral da Universidade. Após a nomeação e a posse, que deverão ocorrer nas próximas semanas, em Brasília, será nomeado pela própria reitora, o vice-reitor integrante da Chapa 1, professor Demetrius David da Silva. A transmissão do cargo ocorrerá em seguida, em cerimônia a ser realizada em Viçosa.

A lista tríplice, elaborada pelo Colégio Eleitoral, foi encaminhada ao MEC, no dia 18 deste mês. O colegiado, presidido pelo pró-reitor de Ensino, professor Vicente de Paula Lelis, incluiu os nomes dos docentes que encabeçaram as duas chapas concorrentes na consulta informal: os professores Nilda Soares, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, em primeiro lugar, e Carlos Antônio Moreira Leite, do Departamento de Economia Rural, em segundo. Completa a lista o professor Augusto César de Queiroz, do Departamento de Zootecnia, na condição de membro do Colégio Eleitoral com mais tempo na UFV.

Consulta informal

Os três segmentos da comunidade universitária foram às urnas, no dia 15,

em consulta informal para escolher o nome do novo titular da Reitoria, nos próximos quatro anos. Saiu vencedora, com 82,17% do somatório dos votos dos três segmentos, a Chapa 1, formada pelos professores Nilda Soares e Demetrius David da Silva. A Chapa 2, dos professores Carlos Antônio Moreira Leite e João Augusto Alves Meira Neto, do Departamento de Biologia Vegetal, obteve 17,23% dos votos.

A consulta informal à comunidade acadêmica foi feita sob liderança da Comissão de Suporte, presidida pela administradora Leiza Maria Granziolini, da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, para quem o processo transcorreu dentro da normalidade, sem quaisquer incidentes. Foram apurados no segmento discente 3.003 votos para a Chapa 1 e 745



Colégio Eleitoral reunido para definição da lista tríplice

para a Chapa 2. No segmento docente, foram 653 votos para a Chapa 1 e 176 para a Chapa 2. No segmento dos técnicos administrativos, a apuração mostrou 1.458 votos para a Chapa 1 e 221 para a Chapa 2. Os servidores aposentados também participaram do processo de forma simbólica, uma vez que a consulta informal não computou os votos desse segmento. O processo foi coordenado pela Associação dos Servidores da UFV (Asav). Em Viçosa, 154 aposentados votaram na Chapa 1 e 53, na Chapa 2; em Florestal, foram 60 votos na Chapa 1 e 5 na Chapa 2.

Para a professora Nilda Soares, os 82,17% dos votos dados à Chapa 1 representaram a confiança da comunidade no projeto de sua chapa, durante a curta campanha, mas que já vinha sendo conduzido há dois anos. Como ressalta, "fizemos propostas de trabalho e não promessas, pois entendemos que uma Universidade não tem soluções simples, mas sim complexas e dinâmicas, sem nos esquecermos do diálogo e do que a comunidade anseia. Nós temos que avaliar esses 82% de votos com muita responsabilidade, pois foi uma manifestação significativa a favor da proposta apresentada por nós. Quem esteve no local de votação pode perceber a alegria e motivação das pessoas presentes. Só temos que agradecer às comunidades dos campi Viçosa, Florestal e Rio Parana-

iba e dizer que vamos, juntos, administrar a UFV".

Como enfatizou, a participação de todos os segmentos foi muito importante e demonstrou a seriedade com que foi conduzido o processo, com a atuação da Comissão de Suporte em todos os momentos. Também agradeceu a participação dos professores Carlos Leite e João Meira, assinalando sua importante contribuição para o processo sucessório.

Ao falar sobre o fato de, pela primeira vez, a UFV ter uma pessoa do sexo feminino como reitora ela ressalta que "o mundo caminha para a harmonia entre a representação feminina e a masculina. Quero apontar não o fato de a UFV ter a primeira mulher na Reitoria, mas o fato de a história ter caminhado para que esse acontecimento fosse possível. Tenho que cumprimentar a todas as mulheres por entenderem a importância da participação delas em

todos os campos, demonstrando para a comunidade que a mulher tem também perfil para estar nos comandos. É claro que o olhar feminino é diferente, com mais sensibilidade. É um olhar mais amplo. Ter o professor Demetrius também é importante, ele é uma pessoa com muita experiência e dinamicidade que vai somar muito como vice-reitor. Nós estamos apontando exatamente homens e mulheres, juntos, no comando. É assim que o mundo deve caminhar, com harmonia. Ainda temos muitos desafios a serem vencidos, mas em nome da Universidade quero parabenizar a todas as mulheres. Nesses 85 anos de história da UFV, vocês contribuíram muito e vão continuar contribuindo, temos certeza disso".

Os professores Carlos Leite e João Meira avaliam que as eleições proporcionaram à comunidade "valiosa discussão democrática" e agradecem a todos os ufevianos que participaram do processo sucessório "com apego unicamente institucional, nos prestigiaram com o voto nos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba". Reconhecem o segundo lugar na lista tríplice e acrescentam: "afirmamos o compromisso de não aceitarmos indicações para os cargos de reitor e vice-reitor que não sejam os dos primeiros da lista".

Por José Paulo Martins e Sabrina Areais



Os professores Nilda e Demetrius durante a votação



A chapa vencedora é cumprimentada por membros da comunidade, logo após a apuração, no CEE

PDPL-RV tem atuação premiada

Programa é destaque por ações ambientais e resultados alcançados



Uma das aulas da curso de inseminação artificial em tempo fixo, promovida pelo PDPL e pela empresa Duro Fino

O Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL-RV) chega ao seu 23º ano de atividades com a conquista do 7º Prêmio Excelência Nestlé - Valor Compartilhado. A premiação é direcionada para projetos da Nestlé que se destacam por suas ações sociais, bem como pelo resultados obtidos, agregando valor à empresa.

Christiano Nascif, zootec-

nista do programa, considera que, enquanto prêmio, este é o de maior relevância para o PDPL-RV, mas sublinha que outros reconhecimentos também são importantes, como a moção de congratulações obtida na Câmara de Vereadores em 1995 e o fato de terem surgido outros programas do país que tiveram sua elaboração inspirada no programa de Viçosa, como o PDPL de

Goiás, vinculado à Universidade Federal de Goiás. Christiano ainda cita o grande valor do PDPL-RV para os estudantes que participam do programa: "Os estagiários têm conseguido se inserir em grandes empresas do mercado, como a Dairy Partness America (DPA), a Itambé e a Danone".

Implantado em outubro de 1988, o programa teve o começo das atividades a partir do convênio firmado entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV), por meio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), e a Nestlé, que posteriormente se uniu à cooperativa neozelandesa Fontterra para formar a DPA. Surgido inicialmente como projeto de curta duração, os resultados práticos do PDPL-RV logo fizeram com que o programa se firmasse de maneira permanente, motivo pelo qual até hoje tem sólida atuação na região viçosense.

A proposta do PDPL-RV é prestar assistência técnica aos produtores de leite da região e, principalmente, oferecer capacitação técnica e experiência profissional para estudantes dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Nos primeiros anos, quando os objetivos do programa também focavam o acompanhamento dos domicílios rurais, havia ainda a participação de estudantes de Economia Doméstica.

Dados numéricos registram significativa importância das atividades do programa, tanto para produtores rurais quanto para os estudantes estagiários do PDPL-



O estagiário Leonardo Duarte, o coordenador técnico Christiano Nascif e o coordenador de estagiários Evaldo Paulo Firmino participaram das atividades do curso

RV. Os indicadores indicam que a produtividade de leite/dia dos animais em lactação, por exemplo, saltou mais de 300% nos poucos mais de 20 anos do programa. No âmbito dos estudantes, entre os 949 acadêmicos que já realizaram estágio, cerca de 90% foram contratados por empresas de grande porte do setor.

Com fins de aliar aplicação prática aos conhecimentos teóricos dos estudantes, a realização de estágio no programa ocorre em três etapas. Na primeira fase, também chamada captação, há seleção de 40 estudantes para realizarem diversos trabalhos de campo, como moções (queima do chifre do gado) e aplicação de vacinas. A segunda fase compreende a etapa de planejamento de administração, em que os estagiários entram em contato com planilhas de produção e dados econômicos. A terceira e última etapa, consiste em um treinamento profissional no qual os

estagiários gerenciam propriedades rurais associadas ao PDPL-RV.

A fórmula adotada gera resultados positivos para os estudantes, é o que pensam os estagiários Douglas Miranda e Leonardo Duarte, respectivamente da 2ª e 3ª etapas. Quando questionados sobre a relevância do programa para a formação profissional, Leonardo destaca que a extensão rural é essencial, por proporcionar mais contato dos estudantes com a prática das atividades rurais. "O programa também nos ensina, além de técnicas, postura profissional e disciplina", completou Douglas.

Para o coordenador de estagiários da 1ª e 2ª fases do PDPL-RV, Evaldo Paulo Firmino, a palavra-chave do que representa o programa é o contato: "Nosso diferencial é preparar o estudante, o colocando em contato com o meio rural, com os animais e com os funcionários", indicou.

Frederico Cabala, bolsista



Os estagiários vivem na prática os conhecimentos obtidos nas salas de aula e laboratórios

Abertas as Inscrições para "A Graduação na UFV - Decisão de Futuro"

Estão abertas, até o dia 12 de maio, as inscrições para participar do evento "A Graduação na UFV - Decisão de Futuro". Neste ano, o evento que reúne milhares de estudantes, será realizado nos dias 18 e 19 de maio e contará com visitas às diversas unidades do Campus Viçosa, encontros com membros da comunidade acadêmica e palestras sobre os cursos oferecidos na UFV.

De acordo com a Diretoria de Vestibular e Exames, as atividades acontecerão em dois dias, mas a programação

será idêntica em cada um deles. As atividades terão o intuito de auxiliar os jovens na escolha de seu futuro curso.

Os professores e dirigentes das escolas do ensino médio de todo o Brasil que se interessarem em trazer seus estudantes para conhecer a Universidade Federal de Viçosa devem acessar o sistema de cadastro disponível pelo site www.copeve.ufv.br.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: operacionalizacao.pse@ufv.br ou pelos telefones (31)3899 2137/2154.

Por Sabrina Areias



No último ano, 20.000 estudantes do ensino médio de todo o país visitaram a UFV

Professor Luiz Cláudio Costa fala à comunidade, durante Aula Magna que inaugurou o ano letivo

Ex-reitor fala dos avanços na educação brasileira e enaltece as conquistas da UFV



A Aula Magna reuniu diversas personalidades

O secretário de Educação Superior do MEC, professor Luiz Cláudio Costa, ex-reitor da UFV, proferiu no dia 28 de março, a Aula Magna do Ano Letivo de 2011, falando para a comunidade universitária, no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino. A cerimônia teve a participação de diversas personalidades, como pró-reitores, diretores de centro e dirigentes de entidades representativas dos segmentos da comunidade. Na ocasião, o secretário da SESu fez breve histórico do ensino superior no país enfatizando a contribuição das universidades para o desenvolvimento social, econômico, humano e ambiental do Brasil.

A reitora em exercício, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, falou da honra da comunidade em receber o secretário da SESu que "como ex-reitor da UFV sou-

be demonstrar a maneira que uma instituição de ensino superior deve conduzir o seu destino, a partir de projeto de universidade que percebe os estudantes como matéria-prima principal, buscando formá-los com qualidade".

O professor Luiz Cláudio manifestou sua alegria em retornar à UFV como secretário da SESu e dirigiu-se aos calouros presentes: "tenho certeza de que o ensino que vocês irão receber, aqui, irão qualificá-los como cidadãos". Também cumprimentou a reitora Nilda, eleita recentemente para o cargo, garantindo estar tranquilo em saber que a UFV terá uma pessoa tão competente representando-a na Andifes. Também elogiou a escolha do vice-reitor, professor Demétrius David da Silva.

Ao fazer uma retrospectiva da história do ensino

superior do Brasil, ele disse que o País começou tardiamente e de forma elitizada a sua história de implantação de universidades, mas que hoje essa visão precisa ser abandonada: "a transformação de uma sociedade passa pela construção do conhecimento que deve ser democrático. Não existe avanço sem ensino superior. É impossível fazer justiça social se não tivermos o acesso às Universidades para todos", indicou.

O secretário defendeu os programas do MEC como forma de implementação da justiça social: "Nós estamos num momento único no nosso país. O Programa Universidade para Todos (ProUni) é uma experiência fantástica de justiça social, possibilitando que jovens tenham acesso a Universidades e, hoje, com o Sistema de Seleção Unificada (SISU), o estudante participa de um exame seletivo e pode concorrer a uma vaga em 59 instituições, corrigindo, assim, a injustiça que o vestibular comete ao não permitir que o estudante, a partir da sua avaliação, possa verificar em qual Universidade ele vai preferir estudar."

Apontou, também, outros avanços obtidos pelo MEC, nos últimos oito anos que possibilitaram o desenvolvi-

mento do ensino superior no Brasil. Como enfatizou, se de 1909 até 2002, 140 escolas técnicas foram instituídas no país; somente entre 2002 e 2010, foram criadas 214 escolas técnicas. Outro fator a ser considerado é que, atualmente, 92 instituições de ensino superior, dentre elas a UFV, participam do programa Universidade Aberta do Brasil, possibilitando a existência de 591 polos de ensino a distância, nos mais diversos municípios de todo o país. Além disso, 1,5 milhões de estudantes são atendidos pelas bolsas do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior e do ProUni.

Luiz Cláudio ainda indicou alguns aspectos que são necessários para o desenvolvimento das universidades, como: aumentar o orçamento per capita das instituições

de ensino superior do Brasil, garantir mais autonomia às universidades e elaborar conjuntamente o Plano Nacional de Educação (PNE). Sobre esse último aspecto, Luiz Cláudio salientou que o PNE vai definir o rumo da educação brasileira e que, por isso, é fundamental que todos os membros das universidades participem de discussões para sua elaboração.

Ao final, o secretário da SESu fez uma apelo aos presentes: "o que nos une de fato é sermos brasileiros e termos compromisso com esse país. Nação desenvolvida, sem universidades, é impossível. A universidade também não pode se transformar em uma instituição burocrática, por isso, inquietem-se e ajudem-nos a construir um Brasil melhor."

Por Sabrina Areias



Parte do público que compareceu à cerimônia

Exposição e Conferência Agropecuária do Alto Paranaíba (Expoalto 2011)



Continuam os preparativos para a segunda edição da Exposição e Conferência Agropecuária do Alto Paranaíba (Expoalto), programada para o período de 30 de agosto a 2 de setembro deste ano. O evento é uma iniciativa da UFV-Campus de Rio Paranaíba, em parceria com as administrações municipais e as mais representativas organizações vinculadas ao agronegócio que atuam na região.

A Expoalto 2011 será uma oportunidade de dissemina-

ção do conhecimento técnico e científico, realização de negócios, além de ocasionar a reunião de forças do setor agropecuário contribuindo para manter o agronegócio regional atualizado e competitivo. Como destaca o diretor do campus da UFV em Rio Paranaíba, professor Luciano Balão Vieira, as participações no evento já estão sendo viabilizadas e os interessados devem entrar em contato com os organizadores, pelo telefone (34) 3855-9314.

A primeira Expoalto, realizada em 2010, teve como foco os segmentos Café, Hortifrutí e Pecuária. As atividades foram voltadas exclusivamente para o setor produtivo, promovendo momentos para atualizações tecnológicas, oferecendo um ambiente de intercâmbio entre os

produtores, empresas, órgãos governamentais e também oportunizando negócios.

Em sua segunda edição a Expoalto amplia sua atuação, incluindo o setor de Cereais. O evento tem por objetivo a discussão e a divulgação de técnicas e resultados de pesquisas relacionadas aos segmentos Café, Cereais, Hortifrutí e Pecuária, presentes na região do Alto Paranaíba, uma das mais prósperas regiões do estado, fomentada pelo agronegócio.

O diretor do campus revela que realização da segunda edição da Expoalto pretende consolidar o evento como um dos mais importantes regionalmente e inseri-lo no circuito nacional de feiras e exposições. Assim, o evento acontecerá como

mais um propulsor da geração de negócios, renda e desenvolvimento para todo o Alto Paranaíba.

Durante quatro dias de evento, a Expoalto irá proporcionar aos participantes palestras com os mais renomados profissionais de cada segmento, clínicas tecnológicas, minicursos, e demonstrações práticas dos avanços nas áreas da cafeicultura, hortifrutí, pecuária e cereais.

O evento une forças em torno da vocação regional, de excelência no agronegócio, dessa forma, é momento de integração e sinergia entre produtores, sindicatos rurais, entidades e instituições, prefeituras, organizações governamentais, cooperativas e comunidade acadêmica. Todos os atores envolvidos nesse cenário,

com o objetivo comum de fomentar o agronegócio regional e gerar/disseminar conhecimento.

A data escolhida para a Expoalto, coincide com a realização, em Rio Paranaíba, da "Festa do Fazendeiro", fortalecendo os dois eventos, que se completam integrando atividades socioculturais, geração de negócios e produção de conhecimento.

Em cada dia de evento, a Expoalto, pretende abordar um segmento produtivo, com a realização de minicursos, clínicas tecnológicas, palestras e dias de campo. Durante todos os dias de programação ocorre a exposição de máquinas, produtos e serviços, além de estandes comerciais e institucionais.

Por José Paulo Martins



Ácaro *Tetranychus evansi* atacando tomateiro

Ácaros são capazes de desarmar o sistema de defesa de plantas



Os professores Angelo Pallini, da UFV, à direita e Arne Janssen, da University of Amsterdam na Holanda. A pesquisa conta com apoio do Projeto Bolsa Conhecimento Novo da Fapemig

A ciência já sabe que as plantas naturalmente se defendem do ataque de herbívoros, por exemplo, emitindo odores que afastam os insetos ou produzindo compostos tóxicos que interferem na alimentação deles. Os odores podem também atrair predadores das pragas que estão atacando as plantas. Algumas destas estratégias são usadas no manejo agroecológico de pragas e doenças. O exemplo mais clássico de controle natural foi quando os EUA importaram joaninhas da Austrália para combater pragas nos laranjais da Califórnia e evitar o

abuso e os custos altíssimos dos defensivos agrícolas. Estes métodos alternativos de controle são muito eficientes, mas nem sempre dão certo. Há tempos a ciência busca entender por que algumas plantas parecem não reagir aos ataques de algumas espécies como os ácaros. Uma pesquisa realizada na UFV, em parceria com uma Universidade Holandesa, começa a desvendar este mistério.

A equipe coordenada pelo professor Angelo Pallini, da Entomologia da UFV, descobriu que uma espécie de ácaro (*Tetranychus evansi*) que dizima plantações de tomates

em todo o mundo é capaz de desligar quimicamente os mecanismos de proteção da planta. A descoberta abre um novo campo de pesquisa e pode contribuir para o desenvolvimento de espécies comerciais mais resistentes.

O resultado da pesquisa está no artigo "A herbivore that manipulates plant defence", publicado, em março, na revista científica internacional on line Ecology Letters. A publicação repercutiu imediatamente em outros sites e grupos de pesquisa em todo o mundo já demonstraram interesse em aprofundar os resultados. "Nós sabemos que o *Tetranychus evansi* é capaz de desligar a resistência silenciando os genes produtores do inibidor de protease das plantas. Achamos que ele faz isso por meio de compostos

químicos localizados na seiva, mas não conhecemos os mecanismos que utiliza e como a planta reage. Por isso, esperamos mesmo que o artigo desperte interesse de grupos mais especializados nas questões bioquímicas. Estamos produzindo ciência básica com alto índice de aplicação. Desvendando estes mecanismos vamos desenvolver plantas geneticamente mais resistentes e melhorar o procedimento de pesquisas de plantas resistentes a pragas".

O agronegócio mundial agradece. O tomate é uma das hortaliças mais consumidas em todo o mundo. São mais de 120 milhões de toneladas produzidas anualmente. Também é uma das culturas mais afetadas por pragas e por isso, as que mais demandam aplicações

de agrotóxicos. Portanto, este é um problema econômico, ambiental e de saúde que a pesquisa pode contribuir para minimizar. Ácaros também são pragas nefastas para outras solanáceas como as batatas, berinjelas, etc.

Bicho inteligente

Os mecanismos usados pelos ácaros para despistar as defesas das plantas são tão sofisticados que depois de desativar a barreira de proteção só resta à planta emitir odores que atraem inimigos naturais no ácaro para sobreviver. Mas os ácaros vermelhos também interferem na produção destes voláteis. Quando faz isso, o *Tetranychus evansi* produz teias resistentes impedindo a entrada dos predadores que são seus inimigos naturais na cadeia alimentar. E os ácaros fazem isso pelo instinto natural de se alimentar e se reproduzir. "Na evolução, as espécies se especializam na luta pela sobrevivência. Já sabíamos que os vírus, que também são pragas importantes, aprenderam a desarmar a defesa de plantas, mas esta é a primeira vez que a pesquisa identifica este comportamento nos herbívoros", diz o professor Pallini.

A pesquisa que gerou o artigo é fruto de uma parceria entre as Universidades Federais de Viçosa (UFV), de Tocantins (UFT) e University of Amsterdam (UvA), na Holanda, apoiado pelo Programa "Bolsa Conhecimento Novo" da Fapemig - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. Também participaram dela o pesquisador Renato de Almeida Sarmento, orientado de Pallini e atualmente professor da UFT e o professor Arne Janssen, da University of Amsterdam, na Holanda, que também atua no setor de Entomologia da UFV.

Para a equipe, as descobertas dão uma nova luz às pesquisas sobre as interações planta-herbívoro, proteção de plantas e resistência de plantas a espécies nocivas. Esse novo conhecimento tem implicações cruciais para a melhoria e inovações dos sistemas de manejo sustentável de pragas em plantas cultivadas de interesse econômico na agricultura.

Por Léa Medeiros

O artigo pode ser consultado no site:
<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1461-0248.2010.01575.x1/full>

Para saber mais sobre a Bolsa de Conhecimento Novo da Fapemig entre em contato pelo e-mail: ci@fapemig.br

Pesquisadores promovem a maior expedição já realizada pela Universidade na Antártica

A Antártica é responsável por 90% do gelo e por 80% da água doce do mundo. Os estudos realizados pela UFV no continente gelado há quase dez anos estão ajudando a entender as mudanças climáticas no planeta.

Sob um frio de cinco graus negativos, a equipe de pesquisadores da UFV passou 40 dias na Antártica para instalar uma rede de sistemas de monitoramento da temperatura e umidade do solo e do ar. Para isso foi preciso sair do conforto da estrutura da Estação Comandante Ferraz, criada para abrigar pesquisadores e acampar em diversos locais da Península Antártica para instalar os equipamentos.



Os sistemas permanentes instalados para monitoramento da temperatura e umidade do solo e do ar vão gerar dados horários para compreender as tendências e os efeitos das mudanças climáticas na estabilidade das camadas de solos gelados.

Os sensores instalados nos solos gelados armazenam dados que serão coletados na expedição no próximo ano.



Network for Permafrost monitoring (GTN-P) e Active Layer Monitoring System (CALM), dedicadas ao estudo de mudanças climáticas em solos e permafrost em áreas frias.

Além da pesquisa de solos, o TERRANTAR vem desenvolvendo estudos sistemáticos sobre a resposta dos

de solos contínuos na região da Antártica Marítima. O projeto contou com apoio integral do Navio Polar Almirante Maximiano, da Marinha Brasileira, que deslocou-se por mais de 40 dias, e navegou por mais de três mil km em águas polares.

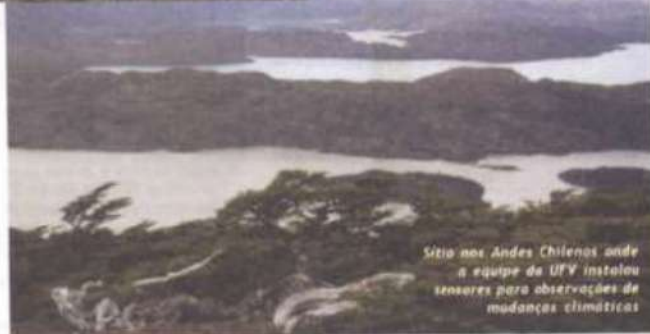
O monitoramento de mudanças climáticas em solos realizado pelo projeto TERRANTAR já evidenciou grandes diferenças no comportamento do degelo de permafrost na região estudada, revelando diferenças significativas com a marcha de mudanças do clima atmosférico da região. Segundo os pesquisadores, tais diferenças devem-se à natureza física e química muito variável dos solos da região. Isso resulta em profundas alterações na resposta às mudanças climáticas globais e na elevação do nível dos oceanos.

Acampamento da equipe para instalação dos equipamentos de monitoramento ambiental em uma das ilhas da Península Antártica.



Esta foi a maior campanha de pesquisa terrestre já registrada no continente gelado da Antártica, desde o início do Programa PROANTAR - Brasil, em 2002. Desta vez foram 23 pesquisadores entre professores e estudantes de pós-graduação da UFV e de outras instituições parceiras. Para reunir estes pesquisadores a UFV criou o Núcleo TERRANTAR, coordenado pelo professor Carlos Ernesto Schaefer, do Departamento de Solos.

O Terrantar faz parte do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera, que, por sua vez, reúne pesquisadores de todo o país que realizam pesquisas na Antártica. Na UFV já foram desenvolvidas diversas teses de mestrado e doutorado que estudaram as mudanças climáticas, as características dos solos de regiões frias, as emissões de carbono dos solos e os efeitos da poluição causada pelo homem. As expedições no continente gelado só são possíveis na época



Sítio nos Andes Chilenos onde a equipe da UFV instalou sensores para observações de mudanças climáticas.

do verão na Antártica. Os sistemas permanentes instalados para monitoramento da temperatura e umidade do solo e do ar, iniciados em 2007 e finalizados na campanha de 2011, vão gerar dados horários durante cinco anos para ajudar a compreender as tendências e os efeitos das mudanças climáticas na estabilidade do permafrost (camada de solo permanentemente congelada) ao longo de um gradiente climático e pedológico do continente Austral.

O estado térmico do solo gelado é uma variável ambiental fundamental para o

estudo dos impactos das mudanças climáticas globais. Segundo o professor Schaefer, apesar de bem estudada no hemisfério norte, existe uma grande lacuna acerca desta variável nas regiões frias do hemisfério sul, em especial na Antártica e nos Andes. Atualmente, o grupo da UFV é responsável por 20 sítios de monitoramento na Antártica e, até o momento, por três sítios nos Andes, no Equador, Argentina e Chile. Esta é uma importante contribuição brasileira às redes internacionais do Global Terrestrial

ecosistemas terrestres às mudanças climáticas. Estas respostas são estudadas observando-se a relação solo-vegetação e promovendo experimentos de campo para medição do fluxo de gases estufa (dióxido de carbono, metano e

óxido nítrico). Enquanto no hemisfério norte é bem estabelecido que o derretimento do permafrost causado pelo aquecimento global resulta na liberação de quantidade expressiva destes gases, na Antártica a pergunta permanece aberta. E os primeiros resultados publicados pelo projeto apontam diferenças significativas. Para o cumprimento dos objetivos da operação foram realizados ao todo cinco acampamentos, distribuídos nas Ilhas Seymour, Rei George e no vulcão de Deception, completando nove anos de levantamentos

A Antártica é responsável por 90% do gelo do planeta e por 80% da água doce. Por causa das correntes marítimas, qualquer alteração da temperatura da região provoca reações nos outros continentes, o que amplia ainda mais a importância das pesquisas nesta área aparentemente inóspita. Participaram da campanha deste ano os professores Carlos Schaefer, Raphael Bragança Fernandes e Felipe Simas da UFV, Eduardo Mendonça e Caio Turbay da UFES e Marcio Francelino, da UFRJ, bem como os pesquisadores portugueses Alexandre Nieuwenhman e Antonio Correia, da Universidade de Lisboa e Évora. Diversos pós-graduandos da UFV e de instituições parceiras, como a UNESP e USP, realizaram coletas de campo que resultarão em seis teses de doutorado e sete dissertações de mestrado. Pela UFV, também participaram estudantes dos programas de Pós-Graduação em Botânica, Solos e Nutrição de Plantas e Meteorologia Agrícola.

Por Léa Medeiros

Biblioteca Central é ampliada

As salas que funcionam 24 horas agora somam 200 lugares

Os estudantes da UFV passaram a usufruir, já no primeiro dia de aula deste semestre, de um espaço maior para estudo na Biblioteca Central (BBT). Foram adquiridas 800 novas cadeiras para ampliação do número de assentos e novas mesas de estudo.

Os espaços no andar térreo, denominados pelos estudantes de "aquários" passaram por reformulações, com novas mesas e cadeiras em formatos que privilegiaram o silêncio para mais conforto dos usuários. A partir de agora, os dois "aquários", que funcionam 24 ho-

ras, passam a contar com 199 vagas para estudo.

De acordo com o diretor da BBT, José Reinaldo de Freitas, a aquisição das novas cadeiras permitiu também a ampliação de espaços nos outros andares, completando assim as já iniciadas melhorias do último



Espaço da Referência no térreo conta atualmente com 164 assentos



As salas que funcionam 24 horas agora somam 200 lugares

ano. Foram ampliados o número de assentos no espaço da referência (andar térreo), que a partir de agora conta com 164 cadeiras. As três salas de estudo em grupo (1º andar) passaram a ter 240 assentos. Também no segundo andar, foi ampliado o número de poltronas nos quatro espaços de estudo.

Ainda segundo José Reinaldo, essas modificações aten-

dem as expectativas demandadas pela UFV, tendo em vista que o número de estudantes que frequentam a BBT vem aumentando consideravelmente. Além disso, com o funcionamento do sinal da internet wireless em todos os andares e setores, o número de usuários da BBT aumentou ainda mais.

Por Sabrina Areias

UFV apresenta projeto de enfrentamento ao crack e outras drogas na Câmara Municipal de Viçosa

É a Universidade trabalhando em comum acordo com os municípios, procurando acima de tudo o bem-estar dos nossos cidadãos, afirmou o pró-reitor Derly José Henriques da Silva.

No dia 1º deste mês, o pró-reitor de Assuntos Comunitários, Derly José Henriques da Silva; e a reitora em exercício, Nilda de Fátima Ferreira Soares, estiveram presentes na Reunião da Câmara Municipal de Viçosa para falar sobre a participação da Universidade Federal de Viçosa no Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, do governo federal. A UFV participa do Plano por intermédio da Divisão Psicossocial, que integra a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

Durante a reunião, os membros da Universidade apontaram que a Instituição dispõe de todas as condições de estrutura física e equipe técnica qualificada para garantir que o projeto se torne uma referência, não só para os municípios parceiros, como Viçosa, mas também para outras instituições do estado. O pró-reitor Derly destacou que o Centro Regional de Referência da UFV é configurado como um grande impulsionador do processo de ampliação das ações orientadas para a prevenção, promoção da saúde, redução dos riscos e danos associados ao consumo de cra-

ck e outras drogas, contribuindo na estruturação, integração e articulação dessas ações.

O professor Derly ainda frisou: "Imagine o número de pessoas para as quais iremos devolver a esperança. Com os cursos de capacitação teremos um exército de pessoas para ajudar a acolher os usuários e seus familiares. É a Universidade trabalhando em comum acordo com os municípios, procurando acima de tudo o bem-estar dos nossos cidadãos".

A reitora em exercício lembrou que o Brasil está entre os quatro países que mais consomem drogas injetáveis no mundo. Além disso, o País enfrenta sérios problemas em relação ao uso de drogas em geral e que essa realidade precisa mudar. De acordo com Nilda,

esse é um grande desafio que necessita da união de forças para ser superado, por isso a UFV tem o orgulho de participar como grande parceira de um plano federal de enfrentamento ao crack e outras drogas. A professora também destacou que a luta precisa ser conjunta entre a UFV, Viçosa e os outros municípios que serão atendidos.

Todos os vereadores que participaram da reunião parabenizaram a iniciativa da UFV. O presidente da Câmara, João Batista Teixeira, enfatizou que esse projeto é muito importante e demonstra mais uma vez a Universidade atuando na luta por uma causa nobre. A presidente da Comissão de Saúde, Cristina Fontes, responsável por convidar os professores Derly e Nilda para apresentarem o Cen-



Da esquerda para à direita encontram-se: a reitora em exercício, Nilda de Fátima Ferreira Soares; o presidente da Câmara, João Batista Teixeira; o pró-reitor Derly José Henriques da Silva; e o vereador Antônio Elias Cardoso

tro de Referência da UFV, disse que o convite ocorreu devido à abrangência do projeto e por se relacionar com o tema do Parlamento Jovem deste ano, que é, justamente, drogas. A vereadora acenou que poderá ser realizada uma parceria profícua entre a UFV e Viçosa na luta contra o consumo de crack e outras drogas.

Além de Viçosa, a parceria será estabelecida com outros 35 municípios, são eles: Abre Campo, Acaiaca, Alvinópolis, Amparo da Serra, Araponga, Barra Longa, Cajuri, Canaã, Caputira, Digo de Vasconcelos, Dom Silvério, Ervália, Guaraciaba, Jequeri, Mariana, Matipó, Oratórios, Paula Cândido, Pedra Bonita, Piedade de Pon-

te Nova, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santo Antônio do Gramma, São Miguel do Anta, São Pedro dos Ferros, Sem Peixe, Senador Firmino, Sericita, Teixeiras e Ubã.

A expectativa é que, com o auxílio do Centro de Referência da UFV, as políticas sobre drogas conquistem um espaço importante na agenda dos gestores municipais, apresentando instrumentos fundamentais para o enfrentamento ao crack e outras drogas e possibilitando que regiões menos assistidas tenham acesso a um projeto de formação de qualidade.

Por Sabrina Areias



Participantes na Reunião da Câmara Municipal de Viçosa

A matemática que pode ajudar na cura do câncer

Pesquisas do Departamento de Física da UFV desenvolvem e aprimoram modelos matemáticos para avaliar eficácia de terapias no tratamento de células cancerosas.

Val chegar o dia em que cada paciente com câncer terá sua própria terapia. Os testes para adequar os tratamentos serão feitos por meio de simuladores em potentes computadores. Eles irão analisar cada paciente com suas características individuais, os tipos de tumores e definir quais as drogas ou terapias mais adequadas, as dosagens mais certas e as mais eficazes formas de administração. Os remédios serão nanométricos, ou seja, encapsulados em estruturas invisíveis aos olhos humanos e serão enviados diretamente ao tumor, reduzindo efeitos colaterais e ampliando as possibilidades de cura do câncer.

envolvendo modelos que simulam o crescimento de tumores benignos ou malignos. Por meio deles será possível testar drogas, protocolos e terapias alternativas, prever como o câncer reage aos tratamentos e qual a melhor maneira para otimizá-los. Tudo acontece dentro de um computador.

Parece impossível, mas são centenas de cálculos e variáveis que já foram testados e estão dando certo. Há outros grupos de pesquisa no mundo fazendo trabalhos semelhantes, mas o modelo desenvolvido na UFV está sendo elogiado por pesquisadores de outros países e aplicados na avaliação de terapias inovadoras com ótimos resultados.

Tudo começou no início da década de 1990 quando o físico Marcelo Lobato Martins juntou-se ao patologista Marcelo Vilela, ambos professores da UFV, para desenvolver os modelos de crescimento das células tumorais a partir de análise de cultura de células.

Agora, no recém-criado Doutorado em Física, a pesquisadora Leticia Ribeiro de Paiva, defendeu uma tese em que aprimora o modelo original acrescentando as variáveis que possibilitam testar as drogas e terapias. Os resultados foram publicados no artigo "A multiscale model to evaluate the efficacy of anticancer therapies on chimeric polypeptide nanoparticles" em uma Revista de grande impacto mundial no mundo científico - a Applied Physics Letters - e imediatamente repercutiram em outras publicações internacionais.

"Você pode fazer biologia no computador sem os problemas do mundo real e sem envolver testes com animais e humanos. Se o modelo for bom, os resultados podem ser muito próximos do que acontece no mundo real", diz Marcelo Lobato, o cria-

dor do modelo e orientador da tese de Leticia. Assim como há o crescimento de células *in vitro*, nós estamos fazendo "biologia *in silico*", brinca o pesquisador lembrando que computadores são feitos a partir do silício. Para Leticia, o modelo é teórico, mas tem vertente experimental e pode acelerar os passos da ciência até que cheguem aos testes em humanos a partir dos resultados gerados no computador. A pesquisa também abre espaço para a introdução de novas e mais sofisticadas variáveis neste mesmo modelo com o desenvolvimento da engenharia biomédica.

Nanobiotecnologia na UFV

O modelo desenvolvido pela equipe da Física na UFV, além de ser usado para avaliar a eficácia de terapêuticas clássicas no combate à doença como a quimioterapia, permitiu que Leticia avaliasse, em sua tese, a viroterapia oncolítica, que utiliza vírus para combater o câncer, e as nanoterapias, que usam drogas inteligentes, carregadas por nanopartículas diretamente até as células cancerosas. Trabalhos teóricos como estes levaram, a UFV, com apoio da FINEP, a investir na criação de um Laboratório de Física Biológica que está equipada para realização de pesquisas multidisciplinares em nanobiotecnologia envolvendo pesquisadores da Física, da Bioquímica e da Medicina. "A física biológica tem ótimas perspectivas na UFV para estudos de interações DNA-ligantes (proteínas e drogas), mecânica celular e pontos quânticos para marcadores biológicos, por exemplo", diz o professor Marcelo Lobato.

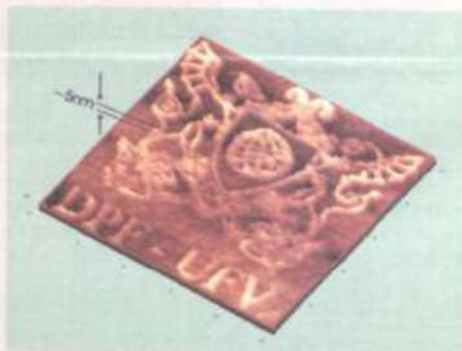
Por Léa Medeiros



Leticia de Paiva e seu orientador, Marcelo Lobato. A UFV está equipada para pesquisas em engenharia biomédica.

$$\begin{aligned} \text{Ações celulares: } P_{\text{dis}}^c &= 1 - \exp[-V^2(N/\sigma_c \theta_{\text{dis}}^c)^2], \\ P_{\text{mov}}^c &= 1 - \exp[-V^2(\sigma_c/N\theta_{\text{mov}}^c)^2], \end{aligned}$$

Nanobrasão



Este brasão da UFV foi feito pelo Professor Marcos da Silva Couto do Departamento de Física (DPF). Cada uma dessas "bolinhas" que formam o brasão é um aglomerado de óxido de silício que mede aproximadamente cinco nanômetros (5 nm). Um nanômetro é um milhão de vezes menor que um milímetro.

Para produzir o nano brasão e fazer esta imagem, o professor utilizou um aparelho chamado Microscópio de Força Atômica. O equipamento pertence ao Laboratório de Nanoscopia da UFV (LabNano UFV), alocado no DPF e possui funções que

permitem estudos avançados com partículas minúsculas dando oportunidade aos pesquisadores da UFV de realizar pesquisas inéditas em análise de superfícies em escala nanométrica.

O LabNano é um laboratório multiusuário e outros departamentos também podem utilizar o aparelho para realizar pesquisas em parceria com o DPF. Isso já foi feito pelo Professor Nélio José de Andrade, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, que realizou estudos em materiais de embalagens utilizadas na indústria de alimentos."

$$\text{Difusão dos nutrientes: } \frac{\partial N}{\partial t} = \nabla^2 N - \alpha^2 N \sigma_n - \lambda \alpha^2 N \sigma_r$$

Isso não é ficção científica! Muitas das pesquisas que irão garantir estas fantásticas conquistas da medicina e da farmacologia já estão em andamento em todo o mundo. Interessante é imaginar que a base deste futuro está na física e na matemática. Alguns passos definitivos para este futuro estão sendo dados pela equipe de pesquisadores do Departamento de Física da Universidade Federal de Viçosa.

Atualmente nenhum médico fecha um diagnóstico sem o auxílio de exames sofisticados. A física está por trás de muitos deles, sobretudo dos que trabalham com imagens, como a ressonância magnética, por exemplo. Num futuro próximo, a modelagem matemática será mais uma potente ferramenta da medicina. É por meio destes sofisticados modelos matemáticos que são criados os simuladores, já usados em muitas áreas da ciência para predições de climas, por exemplo. Na UFV, os pesquisadores estão de-

Calourada Unificada do DCE é marcada por diversidade musical

A animação do público e a diversidade de estilos musicais marcaram a Calourada Unificada do Diretório Central dos Estudantes (DCE) deste ano. O evento aconteceu no dia 19 deste mês. A partir do tema "Eu faço a UfV!", que remete à participação dos estudantes nos rumos da Universidade, a festa contou com apresentações da dupla sertaneja Luiz e Thiago; da cantora de samba, e ex-aluna da UFV, Aline Calixto; da banda viçosense de pop/rock Yellow Cookie; e da bateria da Escola de Samba Grande Rio, que agitaram a platéia e garantiram o sucesso e diversão da festa de Recepção dos Calouros de 2011.

A primeira atração da Calourada foi a dupla sertaneja Luiz e Thiago, logo de início convidando o público para forte participação nas músicas. Aline Calixto, que iniciou a carreira ainda quando estudante de Geografia da UFV, cantou sambas consagrados como "Vou Festejar" e "A Flor e o Espinho". A noite seguiu com a banda de pop/rock Yellow Cookie, com um repertório mais voltado para o internacional, executando números de bandas como Beatles, U2 e Strokes. O encerramento da festa ficou a cargo da bateria da Grande Rio, que não permitiu a chegada do cansaço, convidando alguns estudantes para subirem no palco e dançarem ao lado das passistas.



Público se empolga com a presença da bateria da Grande Rio



A cantora e ex-estudante da UFV Aline Calixto, reviviu clássicos do samba na Calourada

Para a Coordenadora Geral do DCE, Marina Dal Monte Figueiredo, a Calourada promovida neste ano foi marcada pela pluralidade de estilos musicais. Ela ainda destacou que a festa, organizada pelo

DCE em parceria com os Centros Acadêmicos e organizações de estudantes, contou com um importante apoio da UFV e da Prefeitura de Viçosa. A estudante também apontou que a Calourada integrou

o trote solidário com a arrecadação de mais de três mil reais e aproximadamente 200 kg de alimentos por parte da Rotary Club.

O público, estimado em 3 mil pessoas, parece ter aprovado a fórmula da variação de estilos. A caloura de Comuni-

cação Social/Jornalismo, Andrezza Vieira, quando questionada sobre o que mais havia gostado na festa, foi enfática: "A festa está muito boa, estou gostando do som e da animação do pessoal".

Por Frederico Cabala (bolsista)



Alguns dos membros do DCE que organizaram o evento

Luz e movimento encantam o público ao som do Vinyl High Tech



Alguns dos momentos mágicos da apresentação

As variadas tendências e manifestações da dança, do vinyl aos sons da atualidade, delinearam vigorosa e bem cul-

gada sucessão de ritmos, luz e cores, apresentada no dia 18 deste mês, no palco do Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino, com o es-

petáculo Vinyl High Tech, promovido pelo Curso de Dança da UFV. A promoção fez parte das atrações de recepção aos calouros.

Com 27 criadores-intérpretes, o espetáculo teve a direção da professora Solange Caldeira e ofereceu ao público um painel dos tra-

balhos realizados durante os cursos de verão. Do samba ao jazz, da Lapa ao Moulin Rouge, passando por Ipanema e Nova Orleans, em memorável piquenique ao mais significativo e emblemático referencial da música e da coreografia que reafirmam nossas matrizes culturais.

Por José Paulo Martins